



E337

**ESTRUTURAS, TEXTURA E HISTÓRIA DE ESFRIAMENTO DE BASALTOS MESOZÓICOS DA BACIA DO PARANÁ NO ESTADO DE SÃO PAULO E IMPLICAÇÕES VULCANOLÓGICAS**

Alberto Ruggiero (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Basaltos da Formação Serra Geral da bacia do Paraná, formados há aproximadamente 130-135 milhões de anos, apresentam estruturas e texturas que refletem as condições de esfriamento, a interação com rochas encaixantes e, às vezes, a antiga topografia sobre a qual a lava basáltica extravasou. Microscopicamente apresentam também informações sobre a composição dos fluidos presentes durante o esfriamento. Foram descritos e classificados nove derrames de basaltos maciços, com ênfase nas estruturas apresentadas, tais como: juntas e sua geometria, amígdalas e morfologia das mesmas, interações com as rochas adjacentes, e pequenos condutos de magma. Três derrames foram classificados como do tipo A (com juntas pouco desenvolvidas, e topo e base amigdaloidal) e seis como tipo B (com zonas de juntas colunares e amigdaloidal). Foram realizadas análises microtermométricas de inclusões fluídas contidas em amígdalas compostas por quartzo, localizadas em porção próxima ao topo em um derrame no município de Jaú. Os resultados indicaram fluidos compostos por H<sub>2</sub>O pura e H<sub>2</sub>O + NaCl, este sal em quantidade desprezível; Esses fluidos formaram-se em temperaturas próximas a 30° C.

Basalto - Bacia do Paraná - Estruturas